

2 Uma Relação Familiar

“... Pai-nosso...” (Mateus 6:9).

A oração deve começar com uma compreensão da nossa identidade. Paulo diz-nos em Romanos 12:3, “... digo a cada um de entre vós, que não saiba mais do que convém saber...”. Este é um bom conselho. Aquele que crê “Eu Sou Deus” constitui-se a si mesmo rei sobre tudo. Ele acha que não precisa de orar. Contudo, se nós que acreditamos em Deus e O amamos, compreendemos realmente que somos os Seus filhos, teremos confiança quando orarmos.

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos; Aba, Pai” (Romanos 8:15).

Que coisa maravilhosa é ser-se filho de Deus. Que maravilhoso é pertencermos a uma grande família em que os nossos irmãos e irmãs são crentes de todas as raças, nações e tribos! Que coisa maravilhosa sabermos que o nosso Pai nos ama e provê todas as nossas necessidades!

Assim, podemos orar ao nosso Pai com ousadia. Claro que devemos ir a Ele com respeito e humildade. Mas não há necessidade de termos medo porque sabemos que o nosso Pai nos ama!

Esboço da Lição

- A. O Pai Dos Filhos
- B. A Fraternidade Dos Filhos
- C. A Função Dos Filhos

Objetivos da Lição

Ao terminar esta lição deverá ser capaz de:

1. Compreender a importância da oração na nossa vida e caminhada cristã.
2. Dizer como o princípio básico de 2 Coríntios 5:16-17 afeta a vida e a adoração de um filho de Deus.
3. Determinar a função mais importante dos filhos de Deus.

Atividades de Aprendizagem

1. Ler Romanos 8:12-17 e memorizar o versículo 15.
2. Pensar em alguém que não faz parte da família de Deus e orar por essa pessoa, mencionando o nome na oração.
3. Ler a lista das palavras-chave.
4. Fazer o desenvolvimento da lição capítulo a capítulo.
5. Depois de terminar o desenvolvimento da lição, ver novamente quais os objetivos da lição para se certificar de que é capaz de fazer o que ali é sugerido.

Palavras-Chave

arrepender	função	crente
incrédulo	cultura	preconceito
fraternidade	renunciar	

A. O Pai dos Filhos

Objetivo 1. *Discutir a importância da oração aquando da salvação e na nossa vida e caminhada cristãs.*

Nosso Pai! Que significado há nestas palavras! Deus criou o homem. Ao pensar no plano que Deus tem desde o princípio do mundo, imediatamente vem a nós um sentimento agradável.

Deus é um Deus de amor. O amor não pode ficar sozinho. Tem de ser partilhado com outro, caso contrário não é amor verdadeiro. Foi por isso que Deus criou o homem à Sua própria imagem. Deus criou um jardim e colocou lá o homem. Todos os dias ao anoitecer Deus e o homem conversariam e caminhariam juntos. Era maravilhoso. Deus queria partilhar o Seu amor com o homem. Queria também receber amor do homem. Mas Deus queria que o homem O amasse de livre vontade e assim, deu ao homem o poder para escolher. A isto chamamos *livre-arbitrio*.

Depois veio o pecado. Satanás tentou Adão e Eva. Acreditaram na mentira que ele disse acerca de Deus e desobedeceram ao mandamento do Senhor. A comunhão foi quebrada. O pecado surgiu entre Deus e o homem. Já não havia uma maneira para partilharem o seu amor. O homem foi posto fora do jardim. Foi ensinado a oferecer sacrifícios de sangue até que viesse o Salvador que tiraria o pecado do mundo.

- 1 O que é que terminou com a comunhão entre Deus e o homem?

Naqueles dias o propósito principal da adoração era a necessidade de fazer sacrifícios pelo pecado. O relacionamento do homem com Deus era baseado na obediência à lei.

Depois surgiram os profetas e falaram de um Salvador que viria. O Seu nome seria “Deus conosco” (Emanuel). Ele tiraria o pecado e então o homem andaria e falaria outra vez com Deus. O Salvador faria com que fosse possível para o homem adorar Deus em Espírito e em verdade.

- 2 Qual era o propósito principal da adoração do homem antes de Jesus vir?
-

E então Jesus veio. Ele viveu uma vida sem pecado nesta terra. Quando homens cruéis O crucificaram, Ele tornou-Se o “Cordeiro” de Deus. Ele tornou-Se o “sacrifício” sobre o qual todos os pecados dos homens foram colocados. Ele tornou-Se pecado por nós. Pagou a pena do pecado que é a morte. Morreu e colocaram-No num túmulo. Mas porque Ele não tinha cometido pecado, a morte não O podia conter. Ele ressuscitou do túmulo. Venceu o pecado e a morte. Depois disse aos Seus discípulos para espalharem as boas novas. Eles deviam dizer a todos os homens que o amor entre Deus e o homem podia ser compartilhado mais uma vez. Deus e o homem podiam caminhar juntos mais uma vez.

- 3 Quem pagou a pena do pecado por nós?
-

Fé que Salva

Como é que isto lhe pode acontecer a si? A Bíblia diz que “... Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo” (Romanos 10:9). Louvado seja Deus! Pense nisto! Se acreditar n’Ele e O invocar, será salvo. Mas, em primeiro lugar, deve invocá-Lo.

“Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido. Porquanto não há diferença entre judeu e grego; porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo” (Romanos 10:11-13).

- 4 Os homens tornam-se filhos de Deus ao:
- a) passar o teste dos crentes novos.
 - b) deixar de cometer as suas acções pecaminosas.
 - c) crer no Filho de Deus vivo e confessá-Lo como Salvador.

A salvação começa com oração. Chega àqueles que invocam o nome do Senhor para que venha em seu auxílio. Começa quando confessa os seus pecados ao Senhor e se arrepende. A salvação começa quando acredita que Jesus é o Salvador, o Filho de Deus que ressuscitou dos mortos. Começa quando confessa com a sua boca e acredita no seu coração. Começa quando faz a oração da fé! Aleluia!

- 5 Qual é a função da oração aquando da salvação?
-

Repare que Romanos 10:12 diz: “... para com todos...”. Deus não faz acepção de pessoas. Ele quer que todos sejam salvos. Ele quer que todos O invoquem. Deus quer que todos façam a oração da fé!

Aqui precisamos de falar mais acerca do plano de Deus. Não acabou na cruz ou na ressurreição. Isso foi apenas a primeira parte. Porque repare, a morte e a ressurreição de Cristo fazem com que todos os que creem se tornem filhos de Deus. “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de

serem feitos filhos de Deus, aos que creem no seu nome” (João 1:12). Filhos de Deus! É disso que trata todo o plano! Deus quer filhos que O amem e Lhe chamem: “Pai! Meu Pai!”

- 6 Leia João 1:12. Qual é o direito daqueles que recebem Jesus?
-

O que Deus queria no princípio, ainda quer hoje. Ele quer compartilhar o Seu amor com o homem. Quer ter comunhão com o homem. É isto que torna a adoração tão importante. Deus quer filhos que O adorem e O amem. Só os filhos de Deus podem adorar Deus. Só aqueles que creem n’Ele podem fazer a oração da fé. Assim, a oração começa com o confessar e o crer e conduz à adoração de Deus, o nosso Pai.

- 7 Faça um círculo à volta da letra que precede cada afirmação VERDADEIRA.
- a) Podemos ter salvação sem Jesus.
 - b) Deus odeia os pecadores.
 - c) Qualquer pessoa pode ser um filho de Deus.
 - d) Só os filhos de Deus podem adorá-Lo.

No fim deste mundo todos os que creram e são filhos de Deus estarão juntos no céu. Uma grande voz proclamará, “... Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus” (Apocalipse 21:3). É isto mesmo! Este é o plano que Deus tem desde o princípio. Este é o plano que já começou para aqueles que creem. Todos os que O invocam pela fé podem começar logo a ter comunhão com Ele. Podem falar com Ele em oração e adoração. Podem partilhar do amor de Deus já aqui nesta terra. Não têm de esperar até chegarem ao céu!

Fé que Guarda

Algo maravilhoso acerca do amor de Deus é que nunca falha. Ele amou-nos quando éramos ainda pecadores, mas não podia ter comunhão connosco, pois nós não O amávamos. Mas quando nós acreditamos que Jesus é o Filho de Deus que morreu por nós e ressuscitou, então podemos outra vez compartilhar o amor com Deus. Podemos novamente adorá-Lo e falar com Ele. A fé faz com que seja possível nós sermos filhos de Deus. Enquanto mantivermos a nossa fé n'Ele, nada poderá acabar com o amor entre nós.

- 8 A comunhão entre Deus e o homem é restaurada:
- a) quando o homem faz o seu melhor para ser bom.
 - b) através da oferta de sacrifícios de sangue oferecidos pelo homem pelos nossos pecados.
 - c) quando o homem recebe Jesus Cristo como Salvador.

Claro que se renunciarmos à nossa fé n'Ele, a nossa comunhão será quebrada. Deus dá-nos voluntariamente o Seu amor, mas se deixarmos de crer n'Ele, o nosso amor por Ele desaparecerá.

Nós somos salvos e mantidos pela fé. Se mantivermos a nossa fé, conservamos a nossa salvação. Se abandonarmos a nossa fé, então a base do nosso relacionamento com Deus desaparecerá. Quando a fé acaba, o nosso amor por Deus deixa-nos e somos pecadores e descrentes outra vez.

- 9 Um crente perde a sua salvação quando:
- a) deixa de ter fé em Jesus Cristo.
 - b) comete um ato pecaminoso.
 - c) deixa a sua igreja e se junta a outra.

É através da oração que invocamos o nome do Senhor para sermos salvos. É através da oração que o amor entre nós e Deus é restaurado. E é através da oração que mantemos viva a nossa comunhão com Deus. O amor deve ser compartilhado, mas quando deixamos de compartilhar o nosso amor com Deus, o nosso relacionamento com Deus morre. Mas, através da oração e adoração, a nossa fé e amor permanecem fortes.

B. A Fraternidade dos Filhos

Objetivo 2. *Explicar o significado de 2 Coríntios 5:16-17 e dizer como isso afecta um filho de Deus.*

O título deste capítulo é “A Fraternidade dos Filhos”. *Fraternidade* significa “irmandade” ou “estado de ser irmão”.

O que torna possível aos crentes serem irmãos? Claro que isto é possível tendo o mesmo “Pai”! No dia em que nos arrependemos dos nossos pecados e confessámos Cristo como nosso Salvador, nesse mesmo dia nós tornamo-nos filhos de Deus e membros da fraternidade de irmãos!

Todos os que são filhos de um mesmo pai são irmãos. Quando dizemos “Pai-nosso” confessamos que todos os Seus filhos são nossos irmãos. “Porque, os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de Seu Filho; a fim de que ele seja o primogénito entre muitos irmãos” (Romanos 8:29). Pense nisso! Todos os verdadeiros crentes são nossos irmãos e irmãs. Desde o princípio, o plano de Deus tem sido que Ele possa ser Pai de “muitos irmãos” entre os quais Cristo é o “Irmão Primogénito”.

10 Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Todas as pessoas são nossos irmãos e irmãs.
- b) Se Deus é o nosso Pai, então Jesus é o nosso “Irmão mais velho”.
- c) Tornamo-nos filhos de Deus ao sermos bons.
- d) Deus não Se quer tornar nosso Pai.

O Velho Ponto de Vista Passou

Deus divide os homens em dois grupos. Só dois! Aqueles que fazem parte da Sua família e aqueles que não fazem parte da Sua família. Deus não vê o mundo como os homens o veem. Ele não diz: “Aquele é indiano, aquele é africano, aquele é branco, aquele é preto, aquele é rico, aquele é pobre, aquele é culto, aquele é inculto, etc”. De maneira nenhuma! Essa é a maneira como o mundo classifica os homens. Mas Deus não julga segundo os padrões humanos. Ele vê só dois grupos – aqueles que são os Seus filhos e os que não são. Assim, Ele olha para os homens e diz: “Aquele é Meu filho, aquele também é Meu filho. Mas aquele não é Meu filho”. Contudo, somos nós que fazemos a escolha.

11 Aos olhos de Deus há apenas duas espécies de pessoas. Quais são?

Nós devemos olhar para as pessoas da mesma maneira que Deus olha. Não há lugar para preconceitos na família de Deus. O mundo divide os homens em nações, raças, tribos e culturas. Nós devemos apenas ver dois grupos – aqueles que são nossos irmãos e aqueles que não são.

12 Faça um círculo à volta de cada afirmação VERDADEIRA.

- a) Deus ama todos os homens.

- b) Todos os homens são criação de Deus.
- c) Todos os homens são filhos de Deus.
- d) Todos os homens são irmãos.

O Novo Ponto de Vista Chegou

Dirá: “Como é que isso pode ser? Não podemos ser todos iguais na família de Deus”. É verdade. E nunca foi intenção de Deus tirar as coisas que fazem com que as pessoas sejam diferentes umas das outras. Deus quer encher os nossos corações com o Seu amor até que as diferenças não façam diferença!

Assim, o português continuará a ser português. O indiano permanecerá indiano. O negro continuará a ser negro e o branco continuará a ser branco. Deus não nos pede para mudarmos de nacionalidade, raça ou tribo. Ele faz, sim, com que seja possível diferentes espécies de pessoas viverem juntas em amor e paz. Como pode ser isto? Ao sermos uma família – uma família unida pelo Espírito Santo e pela oração. É bem verdadeiro o provérbio que diz que “a família que ora junta fica junta”. Isto é verdade numa família de pai, mãe e filhos. E é também verdade em relação à família de Deus espalhada por todo o mundo, formada por muitas raças e nações. A oração muda as coisas!

13 Quando 1 Coríntios 5:16 diz que não devemos julgar segundo os padrões humanos significa que:

- a) não devemos esperar que diferentes raças de pessoas vivam em paz.
- b) devemos tentar acabar com as diferenças que dividem os homens.
- c) devemos aceitar os crentes como irmãos, apesar das nossas diferenças.

Muitos não são filhos de Deus porque recusam acreditar em Cristo como o seu Salvador. Não podem orar a Deus e

dizer: “Pai Nosso”. Nem tão pouco são irmãos dos que crêem. Quando um crente conhece um homem que é incrédulo não pode chamar-lhe: “irmão”. Porquê? Porque ele não tem o mesmo Pai e não faz parte da família. Jesus disse àqueles que recusaram crer n’Ele: “Vós tendes por pai ao diabo...” (João 8:44).

Por outro lado, se um crente conhece outro crente mesmo que este seja de uma raça ou nacionalidade diferentes, sente imediatamente um amor por ele pois é um irmão. É um membro da sua própria família. Para o filho de Deus, o que o separa dos outros homens não é a raça nem a nacionalidade, mas sim o facto de serem descrentes. Não pode estar “à vontade” com eles.

14 O que separa o filho de Deus dos outros homens?

C. A Função dos Filhos

Objectivo 3. *Dizer qual a função e responsabilidade dos filhos de Deus na adoração e serviço.*

Ganhar Homens

O que é que os filhos de Deus fazem enquanto estão na terra? Porque os mantém Deus aqui? Há uma boa razão para tal. A família ainda não está completa. Deus não quer que ninguém pereça. Quer que todos sejam parte da Sua família! Mas só aqueles que ouvirem o que Jesus fez por eles poderão crer. E assim, Deus deu aos Seus filhos um trabalho para fazerem. Ele diz-lhes para irem por todo o mundo proclamarem as boas novas acerca de Jesus a toda a criatura. Que tarefa! Que responsabilidade!

Mas nós não estamos sozinhos para levar a cabo esta tarefa. Jesus está sentado à direita de Deus orando por nós. Quando nós falhamos, Ele está lá para ouvir o nosso pedido de auxílio e para falar com Deus acerca da nossa necessidade. Ele defende o nosso caso!

O Espírito Santo torna-nos conscientes de quem somos. Ele faz com que adoremos Deus e nos regozijemos porque somos Seus filhos e filhas. Este conhecimento dá-nos a certeza de que podemos fazer o que Deus nos pediu para fazermos. Sem medo clamamos “Pai! Meu Pai!”

O Espírito Santo ora por nós quando não sabemos orar como convém. Quando o plano de Deus não é claro e a Sua vontade para nós parece incerta, o Espírito Santo ora por nós com gemidos que as palavras não podem expressar. Que Auxílio Ele é!

15 Porque é que o Espírito Santo ora por nós?

Quando oramos para que os homens sejam salvos, o Espírito Santo orará muitas vezes através de nós numa língua desconhecida, levantando o nosso fardo e ajudando a nossa oração. O Espírito Santo, em língua conhecida ou desconhecida, encorajar-nos-á e dar-nos-á força para sairmos com poder espiritual para testificar e ganhar homens para Cristo. O Espírito Santo ajuda-nos a orar. O Espírito ajuda-nos a adorar. Com que propósito? Para nos ajudar a levar a cabo a nossa tarefa!

Adoração de Deus

O que é a oração? É um relacionamento com Deus, às vezes falado outras vezes não. Uma vez que a temos mencionado separada da adoração, podemos dizer que a oração tem mais a ver com as necessidades das pessoas,

enquanto a adoração tem mais a ver com o louvor de Deus.

Palavras como “arrepender, pedir, procurar, bater, expulsar, clamar, crer, agradecer e petição” descrevem a ideia da oração. Palavras como “louvor, agradecimento, meditação, estudo, honra, glória e gozo” descrevem a adoração. Estas são as atividades dos filhos de Deus na oração e adoração. Quando se adiciona a leitura da Palavra de Deus às coisas atrás mencionadas, obtêm-se duas maneiras através das quais os membros da família de Deus comunicam com Ele.

NÓS COMUNICAMOS COM DEUS	
Oração	Adoração
Arrepender	Louvor
Pedir	Agradecimento
Procurar	Meditação
Bater	Estudo
Expulsar	Honra
Clamar	Glória
Crer	Gozo
Agradecer	
Petição	

16 Faça um círculo à volta da letra que precede cada afirmação VERDADEIRA.

- Nós podemos comunicar com Deus ao ler a Bíblia.
- A oração pode ser oral ou não.
- A adoração é geralmente louvor de Deus.
- Deus NÃO quer comunicar com o homem.

A oração leva-nos à presença de Deus. A oração fortalece a nossa fé para reivindicarmos as promessas de Deus. A oração traz Jesus, Aquele que defende os nossos casos, para o nosso lado quando pecamos. A oração dar-nos-á poder quando

precisamos de libertação. Acima de tudo, a oração manterá o amor a fluir entre nós e Deus à medida que O louvamos. Mais tarde aprenderemos como “orar sempre”, mas por agora bastará dizer que a oração para o filho de Deus deve ser tão natural como a respiração.

Mais uma coisa antes de terminarmos esta lição. Não precisamos de ter medo quando vamos à presença de Deus. Lembre-se que Ele é, “Nosso Pai”. Uma criança pode ter medo de estranhos, mas não tem medo do pai. Assim, quando oramos, é-nos dito para entrarmos com ousadia. É-nos dito para irmos à Sua presença com cânticos e aos Seus átrios com louvor. Leia o Salmo 100. Devemos estar-Lhe gratos e bendizer o Seu nome. A presença de Deus não parece ser lugar para se ter medo, pois não? Parece mais um lar – uma reunião familiar. E é precisamente isso que Deus quer que seja pois Ele é o “Nosso Pai” e nós somos os Seus filhos!

17 De acordo com o Salmo 100, como é que devemos entrar na presença de Deus?

Autoavaliação

RESPOSTA BREVE – Escreva a resposta correta no espaço dado.

1 Que tipo de relacionamento Deus deseja ter com o homem desde o princípio?

2 Indique cinco maneiras de como um filho de Deus pode entrar na Sua presença.

3 Aos olhos de Deus todos os homens estão divididos em dois grupos. Quais são?

4 Indique três maneiras através das quais o Espírito Santo nos ajuda a orar.

ESCOLHA MÚLTIPLA – Há apenas uma resposta correta para cada pergunta. Faça um círculo à volta da resposta correta.

5 Quando 2 Coríntios 5:16 diz que não devemos julgar segundo os padrões humanos, isto significa que:

- a) devemos aceitar todos os homens como iguais.
- b) devemos tentar acabar com as diferenças que dividem os homens.
- c) devemos aceitar os crentes como irmãos apesar das nossas diferenças.

6 VERDADEIRO-FALSO – Circule a letra que antecede cada afirmação VERDADEIRA.

- a) A oração salva-nos.
- b) Oramos porque somos salvos.
- c) Podemos adorar Deus enquanto caminhamos.
- d) Podemos adorar Deus através do cântico.

- 7 Coloque a letra A antes das palavras que melhor descrevem a adoração e a letra O antes das palavras que melhor descrevem a oração.
- a) Pedir
 - b) Glória
 - c) Louvor
 - d) Petições
 - e) Honra
 - f) Arrepende
 - g) Procurar
 - h) Agradecer
 - i) Exaltar
 - j) Clamar

Respostas às perguntas de estudo

- 9 a) deixa de ter fé em Jesus Cristo.
- 1 A desobediência do homem.
- 10 b) é verdadeira, as restantes são falsas.
- 2 Fazer sacrifícios pelo pecado.
- 11 Aqueles que são filhos de Deus.
Aqueles que não são filhos de Deus.
- 3 Jesus Cristo.
- 12 a) e b) são verdadeiras.
- 4 c) crer no Filho de Deus vivo e confessá-Lo como Salvador.
- 13 c) devemos aceitar os crentes como irmãos apesar das
nossas diferenças.
- 5 Invocar a Deus em arrependimento e fé para ser salvo.
- 14 O facto dos segundos serem incrédulos – não serem parte
da família de Deus.
- 6 O direito de se tornarem filhos de Deus.
- 15 Porque não sabemos orar como convém.
- 7 c) e d) são verdadeiras.
- 16 Todas, excepto a d), são verdadeiras.
- 8 c) quando o homem recebe Jesus Cristo como Salvador.
- 17 Com cânticos, louvor e ações de graça.